

Holocausto e a Formação do Estado de Israel



Holocausto e a Formação do Estado de Israel

1. O depoimento a seguir, escrito por uma pesquisadora polonesa em 1985, relembra momentos de sua adolescência entre judeus em Varsóvia. Trecho 1: anos finais da década de 1930; trecho 2: meados da década de 1940.

Trecho 1

"Àquela época, era difícil para qualquer um ingressar na escola de medicina da Universidade de Varsóvia - para uma moça ou um rapaz judeu, era quase impossível. Embora as universidades polonesas não tivessem chegado a adotar a exclusão total, havia não obstante uma clara restrição extraoficial ao número de judeus admitidos como alunos, em especial nos cursos que preparavam profissionais liberais, como o de medicina."

Trecho 2

"Os guardas obrigam mais e mais pessoas a entrarem, até que fica difícil respirar. Crianças gritam, homens praguejam e blasfemam, uma pessoa fica histérica. - Vamos botar essas três judias pra fora! - exclama de repente uma mulher. - Estaremos bem melhor sem elas. Uma forte reprimenda faz com que ela se cale. - Mais uma palavra - um homem mutilado diz asperamente - e quem vai ser jogada pra fora é você."

BAUMAN, Janina. *"Inverno na Manhã. Uma jovem no Gueto de Varsóvia"*.
Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005, p. 17 e 198.

Considerando a narrativa apresentada e o contexto a que se refere, assinale a alternativa correta.

- a) A perseguição nazista aos judeus não causou inicialmente muita estranheza, pois diferentes práticas antissemitas eram comuns no dia a dia em várias partes da Europa.
- b) O catolicismo e o anglicanismo eram muito difundidos na Polônia já naquela época. Fato este que justificava o forte preconceito contra outras religiões, até mesmo antes do surgimento do nazismo.
- c) O convívio entre praticantes de diferentes religiões é indesejável, sobretudo em regiões com culturas tradicionais ou em espaços muito habitados, devido ao risco de violências.
- d) Hostilidades, restrições e perseguições são sempre lembradas por escritores que viveram o holocausto, mas não se repetem atualmente devido à grande tolerância religiosa.
- e) Na Polônia, o antissemitismo e o holocausto foram conduzidos pelos próprios poloneses católicos.

2. "Esse mundo novo de extermínio em massa e aniquilação cultural patrocinados pelo Estado deu origem a um novo termo - genocídio, que surgiu em 1944 (...)"

(Mark Mazower. *"Continente sombrio"*. SP: Companhia das Letras, 2001.)

O termo genocídio foi historicamente cunhado com o extermínio:

- a) dos anarquistas ucranianos durante a revolução bolchevique.
- b) dos judeus durante a vigência do nazismo.
- c) dos romenos no seu processo de independência.
- d) dos etíopes na invasão italiana.
- e) dos zulus durante o governo racista da África do Sul.

3. Observe o trecho: [...] "todo cruzamento de dois seres de valor desigual dá como produto um meio termo entre os valores dos pais [...] Tal ajuntamento está em contradição com a vontade da natureza, que tende a elevar o nível dos seres. Este objetivo não pode ser atingido pela união de indivíduos de valores diferentes, mas só pela vitória completa e definitiva dos que representam o mais alto valor. O papel do mais forte é o de dominar e não o de se fundir com o mais fraco, sacrificando assim sua própria grandeza."

(Adolf Hitler)

No livro "Mein Kampf", Hitler expressava que:

- a) a necessidade de preservação da raça pura justificava o domínio e a eliminação das demais raças e a expansão da Alemanha.
- b) o racismo e o autoritarismo serviriam para defender a elevação da raça pura eslava e o extermínio dos judeus.
- c) o movimento nacional-socialista desaprovava o antissemitismo e o aperfeiçoamento genético através da eugenia.
- d) os alemães eram superiores e a raça ariana inferior, justificando, desse modo, o espaço vital.
- e) o mito da superioridade da raça ariana servia para que os nazistas estimulassem o internacionalismo e o liberalismo.

4. Com relação ao holocausto dos judeus, perpetrado pelos nazistas, assinale a alternativa correta:

- a) Foi o único genocídio praticado no século XX.

- b) Nos campos de concentração só havia judeus. Não havia ninguém de outra cultura ou nacionalidade.
- c) A política de extermínio estimulou a migração em massa de judeus europeus para a Palestina, onde seria criado o Estado de Israel, em 1947.
- d) Os judeus só foram para os campos de concentração depois que Hitler percebeu que ia perder a guerra.
- e) Nos campos só havia homens em idade viril, já que os nazistas pouparam mulheres, crianças e idosos.

5. O Holocausto cometido pelos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial se baseava em crenças pseudocientíficas que apontavam os germânicos (os alemães em particular) como:

- a) Um povo de origem indo-europeia, iguais a todos os demais povos do mundo.
- b) Um povo de origem ariana, iguais a todos os demais povos europeus e asiáticos, sendo superior apenas aos africanos.
- c) Um povo de origem latina, cuja raça seria superior à de todas as demais que existem na Terra.
- d) Um povo de origem judaica, superior aos arianos.
- e) Membros da raça ariana, surgida no norte da Europa e superior a todos os demais povos, principalmente os judeus.

6. A razão adotada pelos nazistas para realizarem o holocausto de diversos povos residia em uma suposta teoria científica, na qual os arianos seriam uma raça superior a diversos outros povos que existiam no mundo. Frente a isso, aponte a alternativa que indica um povo que não foi alvo do holocausto nazista.

- a) Eslavos
- b) Ciganos
- c) Gregos
- d) Judeus

7. Em 1947, a Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou um plano de partilha da Palestina que previa a criação de dois Estados: um judeu e outro palestino. A recusa árabe em aceitar a decisão conduziu ao primeiro conflito entre Israel e países árabes. A segunda guerra (Suez, 1956) decorreu da decisão egípcia de nacionalizar o canal, ato que atingia interesses

anglo-franceses e israelenses. Vitorioso, Israel passou a controlar a península do Sinai. O terceiro conflito árabe-israelense (1967) ficou conhecido como Guerra dos Seis Dias, tal a rapidez da vitória de Israel. Em 06 de outubro de 1973, quando os judeus comemoravam o Yom Kippur (Dia do Perdão), forças egípcias e sírias atacaram de surpresa Israel, que revidou de forma arrasadora. A intervenção americano-soviética impôs o cessar-fogo, concluído em 22 de outubro.

Com base no texto, assinale a opção correta.

- a) A primeira guerra árabe-israelense foi determinada pela ação bélica de tradicionais potências europeias no Oriente Médio.
- b) Na segunda metade dos anos 1960, quando explodiu a terceira guerra árabe-israelense, Israel obteve rápida vitória.
- c) A guerra do Yom Kippur ocorreu no momento em que, a partir da decisão da ONU, foi oficialmente instalado o Estado de Israel.
- d) A ação dos governos de Washington e Moscou foi decisiva para o cessar-fogo que pôs fim ao primeiro conflito árabe-israelense.
- e) Apesar das sucessivas vitórias militares, Israel mantém suas dimensões territoriais tal como estabelecido pela resolução de 1947 aprovada pela ONU.

8. Leia atentamente o texto a seguir, de Moacyr Scliar.

"O nascimento do sionismo político coincidiu, não por acaso, com a ascensão do nacionalismo, com o surgimento de modernas nações-estado, como Itália e Alemanha, e com o início das lutas contra o colonialismo. Mas o movimento sofreu uma brusca inflexão. [...] Então, sobreveio o Holocausto. As revelações sobre o massacre de judeus deram dramática legitimidade ao movimento sionista e reivindicação de um território. A fundação de Israel deveria ser decidida pela recém-criada Organização das Nações Unidas. EUA e URSS apoiavam a partilha da Palestina e a criação de dois Estados – um árabe, outro judeu. Com as superpotências coincidindo em seus pontos de vista, não foi difícil para a Assembleia Geral da ONU aprovar, em novembro de 1947, a divisão da Terra Santa. O projeto foi rejeitado pelos representantes dos países árabes. Mas os judeus, liderados por David Ben-Gurion, levaram a proposta adiante. Quase seis meses depois, 14 de maio de 1948, proclamaram a independência. Imediatamente estourou o conflito bélico, vencido pelos israelenses. Outros conflitos vieram, notadamente a Guerra dos Seis Dias. Israel consolidou-se como potência militar. Desde então, trava-se uma luta amarga e desumana entre israelenses e palestinos, que, ao longo dessas décadas, acabaram por forjar uma identidade nacional."

SCLIAR, Moacyr. A criação de Israel: uma data para não ser esquecida. Revista Aventuras na História. Disponível em

A partilha da Palestina está completando 60 anos. Tendo em vista a partilha e seus impactos, a base para a criação do Estado de Israel foi assentada:

- a) na existência de um Estado judaico sob aprovação dos países árabes.
- b) na legitimação pela força comprovada pela sequência de conflitos e guerras.
- c) na possibilidade da existência de uma maioria judaica num território.
- d) na ideologia sionista, que defendia a entrada dos judeus na Palestina sob domínio inglês.

9. O Estado de Israel foi fundado em 1948, após a aprovação da ONU da partilha da Palestina entre árabes e israelenses. Entretanto, já havia milhares de famílias de origem judaica que haviam imigrado para a Palestina quando o Estado de Israel foi criado. Essa imigração ocorreu principalmente após o fim da Primeira Guerra Mundial, quando a Liga das Nações aprovou a Declaração Balfour, colocando a Palestina sob administração:

- a) da Inglaterra.
- b) da URSS.
- c) da Alemanha.
- d) dos EUA.
- e) da Itália.

10. Na esteira da discórdia entre judeus e palestinos nos territórios por eles disputados está o movimento sionista, apontado por muitos como um dos principais elementos relacionados com o aumento das tensões entre ambos os lados da questão. De toda forma, o sionismo não é a causa do problema em si, mas um de seus fatores históricos mais importantes.

Entende-se por sionismo:

- a) a intenção proeminente dos povos árabes de tentar erradicar os judeus do Oriente Médio.
- b) a crença religiosa de que judeus e muçulmanos são povos excludentes e que jamais entrarão em paz.
- c) a busca dos judeus pela Terra Prometida, nos arredores de Jerusalém, com a consequente criação de seu Estado-Nação.

- d) o movimento de resistência dos judeus frente às constantes ameaças árabes promovidas em todo o mundo.

Vem que tem mais!

A Independência de Israel e o apoio Americano e Inglês



“Depois de uma espera de 1.878 anos, os judeus ganham um país. Mas a independência de Israel não encerra a longa marcha: a diplomacia fracassou e a guerra com os árabes continua.”

<http://veja.abril.com.br/historia/israel/especial-capa-independencia-israel.shtml>

Por que a Independência de Israel, concedida pela ONU, foi apoiada com tanto fervor pelos EUA e Inglaterra? Faça ligação com a Guerra Fria.

Gabarito

- 1.** A
- 2.** B
- 3.** A
- 4.** C
- 5.** E
- 6.** C
- 7.** B
- 8.** C
- 9.** A
- 10.** C

Gabarito “Vem que tem mais”!

No contexto de início da Guerra Fria, a URSS havia conseguido apoio de alguns países Árabes do Oriente Médio, como a Síria. O Bloco Capitalista estava muito disperso naquele cenário e o apoio à Independência de Israel criaria para eles um aliado.